

GRADUAÇÃO DOS PAÍSES MENOS AVANÇADOS



Empowered lives.
Resilient nations.

A graduação dos Países Menos Avançados (PMA) é baseada em três critérios: rendimento per capita, activos humanos e vulnerabilidade económica. Pelo menos dois dos três critérios devem ser atingidos para que um país seja elegível para a graduação. No entanto, a graduação dos PMA é possível se o Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita do país estiver acima do limiar de graduação apenas pelo rendimento, que é o dobro do limiar de graduação.

Critérios:



RENDIMENTO PER CAPITA

Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita (limiar de graduação em 2015 = USD 1.242; limiar de graduação apenas pelo rendimento em 2015 = USD 2.484)



ÍNDICE DE ACTIVOS HUMANOS (IAH)

índice composto dos seguintes indicadores

- Taxa de mortalidade de menores de cinco anos
- Percentagem da população subnutrida
- Taxa de mortalidade materna
- Taxa bruta de matrícula secundária
- Taxa de alfabetização de adultos



ÍNDICE DE VULNERABILIDADE ECONÓMICA (IVE)

índice composto dos seguintes indicadores

- População
- Distância dos mercados mundiais
- Concentração das exportações de mercadoria
- Participação da agricultura, caça, floresta e pesca no Produto Interno Bruto
- Participação da população em zonas costeiras com baixa altitude
- Instabilidade na exportação de produtos e serviços
- Víctimas de desastres naturais
- Instabilidade na produção agrícola.

Angola cumpriu com o critério da graduação apenas pelo rendimento. No entanto, o país não reuniu os critérios de activos humanos e de vulnerabilidade económica.

A graduação de Angola dos PMA está prevista para



A graduação dos PMA deverá ser alinhada com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável. O Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022 e a estratégia de desenvolvimento de longo prazo "Visão Angola 2025/2050" deve garantir uma estratégia compreensiva que inclua os passos chave do processo de graduação dos PMA, os ODS e a Agenda de Desenvolvimento 2063 da União Africana.

